



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS – LÍNGUA
PORTUGUESA - MODALIDADE A DISTÂNCIA

ANA COSMO DE SOUZA

A PRÁXIS DA LITERATURA NA ESCOLA: SEQUÊNCIA DIDÁTICA COMO
ATIVIDADE SOCIAL E CULTURAL EM OS MISERÁVEIS, DE VICTOR HUGO

CAMPINA GRANDE
MAIO/2022

ANA COSMO DE SOUZA

**A PRÁXIS DA LITERATURA NA ESCOLA: SEQUÊNCIA DIDÁTICA COMO
ATIVIDADE SOCIAL E CULTURAL EM *OS MISERÁVEIS*, DE VICTOR HUGO**

Trabalho apresentado à Coordenação do Curso de
Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa - Modalidade a
Distância da Universidade Federal da Paraíba, como requisito
para a obtenção do grau de Licenciado(a) em Letras.

Orientador: Hermano de França Rodrigues
Coorientadora: Wanessa de Góis Moreira

**CAMPINA GRANDE
MAIO/2022**

Catálogo na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

S729p Souza, Ana Cosmo de.

A práxis da literatura na escola : sequência didática como atividade social e cultural em os Miseráveis, de Victor Hugo. / Ana Cosmo de Souza. - João Pessoa, 2022.
20 f.

Orientação: Hermano de França Rodrigues.

Coorientação: Wanessa de Góis Moreira.

TCC (Graduação) - Universidade Federal da Paraíba/Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes.

1. Leitura. 2. Literatura. 3. Sequência didática. I. Rodrigues, Hermano de França. II. Moreira, Wanessa de Góis. III. Título.

UFPB/CCHLA

CDU 82

ANA COSMO DE SOUZA

**A PRÁXIS DA LITERATURA NA ESCOLA: SEQUÊNCIA DIDÁTICA COMO
ATIVIDADE SOCIAL E CULTURAL EM OS *MISERÁVEIS*, DE VICTOR
HUGO.**

Trabalho apresentado à Coordenação do Curso de
Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa –
Modalidade a Distância da Universidade Federal da
Paraíba, como requisito para a obtenção do grau de
Licenciado(a) em Letras.

Data de aprovação: ____/____/____

Banca examinadora

Prof. Dr. Hermano de França Rodrigues
Orientador

Me. Wanessa de Góis Moreira
Coorientadora

Profa. Me. Elisangela Marcos Sedlmaier

Profa. Dra. Eneida Maria Gurgel

Suplente: Me. Matheus Pereira de Freitas

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço a Deus, sem ele jamais teria chegado até aqui. Agradeço também ao meu esposo e filhos pela paciência e, por acreditarem que eu conseguiria alcançar mais um diploma. E, por fim, gostaria de deixar meu profundo e sincero agradecimento aos meus orientadores, especialmente, a Wanessa, sem eles, não teria conseguido.

RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo mostrar como a literatura é importante dentro da sala de aula, contribuindo para a formação do indivíduo, fazendo com que aumente suas percepções sobre o mundo, senso crítico, e a ampliação dos seus conhecimentos de forma geral. A literatura utilizada como sequência didática é uma ferramenta considerável para o processo de leitura e aprendizagens dos alunos e alunas, visto que, através da formação de indivíduos pensantes, a sociedade torna-se mais equilibrada, justa e com cidadãos mais conscientes. Diante disso, utilizamos no nosso trabalho, a metodologia qualitativa, para a coleta de dados e informações, com o apoio teórico de alguns autores como: Candido (1972), e suas concepções sobre literatura, Cosson (2016), voltado para o letramento como forma de ampliar os sentidos construtivos dos indivíduos e, também Dolz (2004), com seus estudos sobre às práticas sociais, em conjunto com a literatura na sala de aula.

Palavras-chave: Leitura; Literatura; Sequência Didática.

ABSTRACT

The present work aims to show how literature is important within the classroom, contributing to the individual formation, increasing their perceptions about the world, critical sense, and expanding their knowledge in general. Literature used as a didactic sequence is a considerable tool for the reading and learning process of students, since, through the formation of thinking individuals, society becomes more balanced, fair and with more conscious citizens. Therefore, in our work, we use a qualitative methodology to data collect and information, with the theoretical support of some authors such as: Candido (1972), and his conceptions about literature, Cosson (2016), focused on literacy as a way to expand the constructive meanings of individuals and also Dolz (2004), with his studies about social practices, together with literature in the classroom.

Keywords: Reading; Literature; Following Teaching.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 –	Procedimentos da análise qualitativa.....	15
------------	--	-----------

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	12
3 METODOLOGIA	15
4 ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	17
CONSIDERAÇÕES FINAIS	20
REFERÊNCIAS	21

1 INTRODUÇÃO

O conhecimento de leitura do texto literário, segundo Candido (1972, p. 3), “[...] serve para ilustrar em profundidade a função integradora e transformadora da criação literária com relação aos seus pontos de referência na realidade [...]”, visto que:

mostra como as criações ficcionais e poéticas podem atuar de modo subconsciente e inconsciente, operando uma espécie de inculcamento que não percebemos. Quero dizer que as camadas profundas da nossa personalidade podem sofrer um bombardeio poderoso das obras que lemos e que atuam de maneira que não podemos avaliar (CANDIDO, 1972, p. 4).

Considerando o exposto, a literatura é humanizadora, pois age como “[...] impacto indiscriminado da própria vida e educa como ela – com altos e baixos, luzes e sombras [...]” (CANDIDO, 1972, p. 4). Assim, estabeleceu-se a função primeira da literatura que é a:

arte [...] que propõe um tipo arbitrário de ordem para as coisas, os seres, os sentimentos. Nela se combinam um elemento de vinculação à realidade natural ou social, e um elemento de manipulação técnica, indispensável à sua configuração, e implicando em uma atitude de gratuidade (CANDIDO, 1972, p. 53).

Nesses termos, o papel da escola é fundamental para o desenvolvimento da leitura e a formação do leitor, ela é o maior meio para a socialização de saberes e construção de um ser pensante crítico e formador de opiniões. A partir da leitura literária, o indivíduo passa a compreender e interpretar todos os tipos de textos, dos mais simples aos mais complexos. A literatura, dessa forma, é uma arte e nós somos privilegiados por termos acesso à cultura e assim, para disfrutarmos, desde a primeira infância, com livros infantis edificadores, até o final das nossas vidas. Afinal, o ato de ler nos abre horizontes, deixando-nos, nesse contexto, mais conectados com o mundo a cada leitura.

Assim, observamos a importância de trabalhar a literatura dentro da sequência didática, de acordo com, Cosson (2018) afirma que:

o processo de letramento que se faz, via textos literários, compreende não apenas uma dimensão diferenciada do uso da escrita, mas também, e sobretudo, o uso de uma forma de assegurar seu efetivo domínio (p. 12).

Ou seja, o autor sugere que práticas literárias sejam elaboradas através de uma sequência didática, para que assim, passem a ser mais atraentes para a comunidade leitora.

A sequência didática pode ser usada como atividade social e cultural, tendo como base por exemplo, o livro “Os Miseráveis”, e assim, os alunos e alunas possam vivenciar de uma forma mais descontraída uma aprendizagem mais global sobre todas as questões abordadas no livro. De acordo com Todorov (2012),

a literatura abre ao infinito a possibilidade de interação com os outros e, por isso, nos enriquece infinitamente. Ela nos proporciona sensações insubstituíveis que fazem o mundo real se tornar mais pleno de sentido e mais belo. Longe de ser um simples entretenimento, uma distração reservada às pessoas educadas, ela permite que cada um responda melhor à sua vocação de ser humano (TODOROV, 2012, p. 23-24).

Pode-se dizer que a literatura, assim como a língua que ela utiliza, é um instrumento de comunicação e de interação social, ela cumpre o papel de socializar os conhecimentos e a cultura de uma comunidade. Em seguida percebemos a importância do estudo da literatura junto às questões sociais e culturais para que o indivíduo se torne capacitado para exercer seu papel de cidadão, com conhecimento e valores necessários para seu convívio em comunidade.

À face do exposto, este trabalho caracteriza-se como sendo uma pesquisa de abordagem qualitativa, de caráter bibliográfico. Nesses termos, estabelecemos o nosso objetivo geral, o de: relatar de que forma a aplicação de uma Sequência Didática pode contribuir para o ensino de literatura tendo como base o livro Os Miseráveis, de Victor Hugo, a partir da adaptação de Walcyrr Carrasco. Já como objetivos específicos, nós iremos: (i) discutir sobre a importância do ensino de literatura na sala de aula; (ii) oportunizar, por meio de uma Sequência Didática, o reconhecimento de gêneros textuais literário dos alunos; (iii) refletir de que forma o trabalho do professor de literatura pode contribuir para o desenvolvimento do letramento literário dos alunos tendo como base a obra Os Miseráveis; e por fim, (iv) traçar reflexões sobre o uso de obras literárias aplicadas ao ensino de língua materna.

Diante disso, dividimos o nosso trabalho em introdução, com um breve contexto histórico sobre literatura e sua importância dentro do cenário escolar. Posteriormente, apresentamos o nosso desenvolvimento, em que serão expostas as considerações feitas acerca da sequência didática utilizada em sala de aula, trazendo questões sociais e culturais como referência para um bom desempenho dos alunos e alunas e finalizando com as nossas considerações finais, abordando, nesses termos, um resumo de todas as observações feitas nesta pesquisa.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A Literatura é uma arte produzida com palavras. Sua definição específica depende de questões diversas, tais quais de ordem social, histórica, cultural etc. Ela, a literatura, está presente em todas as civilizações, das mais antigas tribos até no cotidiano das grandes cidades contemporâneas. Seja nos livros clássicos, seja nos muros das capitais, manifestações verbais podem ser consideradas expressões literárias. Segundo Antônio Candido do ensaio “O direito à literatura”, no livro “Vários escritos”. 3ª ed. revista e ampliada. São Paulo: Duas Cidades, 1995.

a literatura tem sido um instrumento poderoso de instrução e educação, entrando nos currículos, sendo proposta a cada um como equipamento intelectual e afetivo. Os valores que a sociedade preconiza, ou os que considera prejudiciais, estão presentes nas diversas manifestações da ficção, da poesia e da ação dramática. A literatura confirma e nega, propõe e denuncia, apoia e combate, fornecendo a possibilidade de vivermos dialeticamente os problemas (CANDIDO, 1995, p. 243).

Em outras palavras podemos dizer que a literatura tem uma importância muito significativa na formação do ser humano e no seu crescimento intelectual. Quem lê tem a capacidade de entender e compreender qualquer tipo de assunto, seja político, religioso, econômico entre tantos outros. Assim, a literatura deve estar presente na nossa vida desde a infância, pois através desta, a formação do imaginário da criança não terá limites.

A literatura é toda manifestação de linguagem que tem como uma das finalidades a expressão estética, ou seja, um discurso que não pretende apenas comunicar algo, mas também construir um dizer que seja belo ou envolvente em um nível sensível e humanamente profundo. Diante disso, observa-se que o campo literário aborda também a desigualdade social que é um dos temas mais estudados, refletidos e questionados na sociedade. Visto que a desigualdade social ainda é um dos maiores obstáculos enfrentados não apenas no Brasil, mas também no mundo, a educação e os livros são as armas para combater a pobreza e a ignorância que existe no mundo.

Nesse ínterim, no século XIX o romancista Victor Hugo lança uma obra prima chamada “Os miseráveis”; o livro traz a história do livro e seu principal protagonista. Jean Valjean fica preso durante 19 anos. Cinco anos por roubar um pão para sua irmã e para seu sobrinho e mais 14 anos por inúmeras tentativas de fuga. Rejeitado pela sociedade por ser um ex-presidiário, acaba conhecendo o Bispo Myriel, que muda completamente a sua vida. Jean assume então uma nova identidade, passando a se chamar

Madeleine.

Outrossim, que são mostrados no livro, são as questões como pobreza, elitização e preconceito, dignidade humana, desigualdades sociais, empatia pelo próximo, o perdão, o amor, etc. O autor nos convida a aprofundar na leitura e perceber a extrema pobreza vivida pela classe desfavorecida francesa daquela época. Além dos contextos religiosos, econômico, social e político que também estão presentes no livro.

Percebe-se a submissão financeira e social da mulher em relação ao homem, presente na história da personagem Fantine, que se vê obrigada a trabalhar 16 horas por dia para poder sustentar sua filha, já que foi abandonada pelo homem que amava. O cenário religioso é muito presente na figura do Bispo, a sua própria história pode ser interpretada como uma analogia, uma vez que ele pode ser considerado a personificação de Deus. Afinal, é ele quem acolhe e muda a vida do protagonista Jean Valjean. Ou seja, o livro nos traz reflexões a respeito do que está acontecendo no momento em que estamos vivendo, como guerras, ódio, pobreza, miséria, pandemias, etc. Isto é, a denúncia trazida no livro os “Os miseráveis”, incide justamente sobre esse desequilíbrio do sistema punitivo, em que crimes de menor potencial ofensivo, comuns a determinada classe social, são punidos com severidade desproporcional aos danos provocados.

Tendo isso em mente, Victor Hugo centra sua história no personagem Jean Valjean, condenado às desumanas galés pelo simples roubo de um pão. Assim, na narrativa do romance, o protagonista é a encarnação de toda essa massa de injustiçados, excluídos de uma apreciação justa de suas causas. Diante do exposto acima, apresenta-se aqui algumas discussões sobre um recurso por demais enriquecedor para o ensino de literatura. Trata-se do uso de sequências didáticas. Segundo Schneuwly e Dolz (2004, p. 82): “Uma ‘sequência didática’ é um conjunto de atividades escolares organizadas, de maneira sistemática, em torno de um gênero textual oral ou escrito”. Ou seja, uma sequência didática, conhecida também como SD, nada mais é do que uma modalidade de organização das práticas escolares que os educadores usam para facilitar suas aulas.

De acordo com Schneuwly e Dolz (2004), para a realização de uma sequência didática, temos como estrutura básica, primordialmente a escolha de um gênero oral ou escrito, apresentação da situação, produção inicial, módulos que podem variar de quantidade de acordo com as necessidades de sua proposta e produção final. Percebe-se a valorização dos saberes sociais dos alunos e ou professores, e a reconstrução ou o aprimoramento desses saberes através de atividades que envolvem os protocolos verbais.

Os resultados da sequência didática vêm a partir da construção e acumulação de conhecimentos adquiridos através da sua aplicação em sala de aula. Segundo Barros e Cordeiro (2017), a metodologia de ensino das sequências didáticas não basta apenas apresentar aos alunos um exemplar de gêneros, fazer perguntas de interpretação e pedir que o aluno produza um dado gênero textual, como se observa em muitas salas de aula da educação básica e em livros didáticos de Língua Portuguesa.

De acordo com as autoras, é necessário um trabalho sistematizado, a fim de fornecer informações e conhecimentos necessários para que os alunos possam se apropriar de conhecimentos e não decorebas. Assim como ressalta Barros e Cordeiro (2017), é importante que a SD tenha bases teóricas e objetivos bem claros, a fim de que o aluno possa realmente se apropriar do gênero textual selecionado para ser explorado em sala de aula.

A sequência didática veio para ajudar os educandos a assimilarem com mais propriedade os métodos utilizados em sala de aula, assim, torna-se mais fácil o processo de aprendizagem de todos. Uma aprendizagem organiza, é aquela que tem por finalidade específica aprender determinados conhecimentos, habilidades e normas de convivência social. Este tipo de aprendizagem é transmitido pela escola, que é uma organização intencional, planejada e sistemática, as finalidades e condições da aprendizagem escolar é tarefa específica do ensino (LIBÂNEO, 1994, p. 82). Em outras palavras, a SD é de fundamental importância dentro de uma escola, ela ajuda o professor a ganhar tempo na ministração das suas aulas, faz com que os alunos se interessem e aprendam qualquer tipo de conteúdo dos mais simples aos mais complexos.

Dessa forma, a partir da sequência didática, foi possível trabalhar o livro “Os miseráveis”, de Victor Hugo, em sala de aula, com o intuito de incentivar os jovens a leitura. Sabemos das dificuldades que os jovens têm com relação à leitura, principalmente hoje em dia em que tudo se volta para os meios de comunicação, e redes sociais, o professor, de fato, tem que se reinventar para despertar o interesse dos alunos para leitura dos clássicos literários. A adaptação de Walecy Carrasco de “Os Miseráveis”, tornou a obra mais dinâmica, compreensiva e prazerosa. Assim, corroborando também para estimular os estudantes a criatividade e reflexão, pois o livro é carregado de cifras sociais e político.

3 METODOLOGIA

Para Gil (1994, p. 71) “A principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente”. Assim, percebe-se que a metodologia qualitativa nos permite analisar e conhecer detalhes de um determinado assunto, para podermos chegar a uma reflexão. O conceito de Minayo (2001) deixa claro essa ideia de que:

a pesquisa qualitativa trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis (p. 14).

Pela mesma razão, a metodologia qualitativa visa explicar o porquê das coisas, ela não se preocupa com números, mas sim, com relatórios que mostrem os pontos de vistas estudados e conclusivos. Deste modo, a metodologia utilizada no relato de experiência foi a seguinte: no primeiro momento foi lançada uma proposta de leitura do livro “Os Miseráveis”, de adaptação de Walcyr Carrasco, para uma turma composta por 60 alunos do 1º ano do ensino médio, porém, devido as condições pandêmicas, as aulas estavam acontecendo de forma remota, assim, apenas 15 até 20 alunos participavam das aulas. O estágio aconteceu na escola EEEFM CLEMENTINO PROCOPIO na cidade de Campina - PB. Através do estágio foi ministrado momentos com os alunos, o estagiário estabeleceu uma roda de conversa para que assim fosse feita a proposta para eles fazerem a leitura do livro e assim, pudessem conhecer toda a história ocorrida naquela época.

Contudo, foi observado muitas dificuldades entre os alunos e alunas, para executarem a leitura na íntegra, muitos alegaram não ter tempo, outros não tiveram interesse e, sendo assim, foi pensado em levar um resumo para que assim eles e elas, pudessem conhecer a história do livro, e talvez mostrassem algum tipo de interesse na leitura completa. O resumo foi de grande valia, pois, a grande maioria leu e até fizeram pequenos resumos da história do livro. A partir da leitura do livro, foi feito um questionário valendo nota complementar para a prova e os alunos e alunas que responderam, obtiveram 3 pontos na prova do 3º bimestre. Dessa forma, a metodologia qualitativa também é utilizada para explorar o comportamento do aprendiz e a partir daí pode-se desenvolver uma análise mais apropriada a respeito dos indivíduos.

Segue o modelo da Sequência Didática utilizada nas aulas ministradas:

Sequência Didática	
Plano de Aula:	Tema Leitura do livro <i>Os Miseráveis</i>
Componente:	Língua Portuguesa
Ano:	1º ano A E B do Ensino Médio
Objetivos de Aprendizagens:	Desperta o interesse pela leitura literária
Sobre esse plano: Primeira aula de uma sequência de três, foi feita uma roda de discussão com os alunos e alunas e foi feita a proposta da leitura do livro <i>Os miseráveis</i> de adaptação de Walcyr Carrasco, com o objetivo de ampliar a leitura e interpretação dos alunos, e também desenvolvermos uma atividade, que será um questionário. A segunda aula foi trazida a ideia do resumo do livro, já que os alunos e alunas não fizeram a leitura, alegando falta de tempo. Assim, na terceira e última aula, aplicamos o questionário de questões objetivas e comentamos a respeito do livro, qual a mensagem que ele deixou para aqueles que leram o resumo. Materiais utilizados: O material utilizado foi o PDF do livro <i>Os miseráveis</i>, um resumo em PDF e um questionário elaborado a partir da leitura do livro. Resultados alcançados: Os resultados alcançados foram os alunos que leram e fizeram a atividade, sabendo que nem metade dos alunos fizeram, porém os que fizeram gostaram muito da história, prometendo fazer a leitura do livro na íntegra.	

Fonte: Elaboração Própria.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Segundo André e Ludke (1986),

analisar os dados qualitativos significam “trabalhar” todo o material obtido durante a pesquisa, ou seja, os relatos das observações, as transcrições de entrevistas, as análises de documentos e as demais informações disponíveis (p.45).

Isto é, a análise de resultados de uma pesquisa qualitativa é um conjunto de métodos e estruturas teóricas, ideias e experiências individuais de cada um. Creswell (2010) organiza a análise qualitativa em seis passos, a saber conforme mostrado na tabela a seguir:

Tabela 01: Procedimentos da análise qualitativa com base em Creswell (2010)

Procedimentos da análise qualitativa:	Descrição:
1-	Consiste em preparar dos dados, organizar os arquivos, transcrever os fragmentos e separar os dados de acordo com as diferentes fontes.
2-	Leitura completa dos dados. É necessário ter uma percepção global sobre as informações que os participantes estão expressando. O pesquisador pode registrar
3-	A codificação é o processo de organização do material em blocos ou segmentos de texto antes de atribuir significado às informações. A segmentação de sentenças ou parágrafos faz emergir uma lista de tópicos.
4-	A partir do processo de codificação pode-se gerar temas ou categorias pelo agrupamento de tópicos semelhantes. Cada categoria apresenta uma descrição para facilitar o entendimento.
5-	Usar uma abordagem para comunicar os resultados da análise. Poderá ser realizada por meio de uma discussão detalhada de vários temas interconectados.
6-	6. O passo final na análise envolve realizar uma interpretação para extrair significado dos resultados. Pode ser uma interpretação pessoal do pesquisador, como também, pode ser derivada de uma comparação com informações coletadas na literatura.

Fonte: Elaboração própria (2022), baseado em Creswell (2010).

Sendo assim, utiliza-se o método qualitativo para extrair informações dos investigados, para que desse modo, pudéssemos conhecer o nível de leitura e interpretação dos alunos do primeiro ano, do ensino médio, através da leitura do livro *Os miseráveis*, de adaptação de Walcyr Carrasco.

A partir de uma análise do livro *Os Miseráveis* percebe-se a denúncia sobre o desequilíbrio penal, onde um homem cumpriu dezanove anos de sua vida em uma prisão

por ter roubado um pão para alimentar seus sobrinhos que passavam fome. Assim, Victor Hugo centra sua história no personagem Jean Valjean, condenado às desumanas galés pelo simples roubo de um pão:

é esta a segunda vez em que, nos seus estudos sobre a questão penal e a condenação pela lei, ao autor deste livro se depara o furto de um pão como ponto de partida para o desastre de toda uma existência. Claude Gueux havia roubado um pão, como Jean Valjean. Uma estatística inglesa constata que, em Londres, de cinco roubos, quatro têm como causa imediata a fome (Hugo, 2012, p. 148).

Isto é, o livro nos traz uma reflexão a respeito do sistema penitenciário, daquela época, ou seja, a mesma ideia repercute atualmente. Quantas pessoas não já tiveram sua liberdade arrancada por causa da precariedade do sistema carcerário brasileiro, sabe-se que não é algo que mudou no decorrer dos tempos. O sistema penitenciário ainda é muito falho, e acaba deixando pessoas inocentes pagarem por crimes que não cometeram, ou talvez por crimes leves, como foi o caso do Jean Valjean. Em *Os Miseráveis*, o momento da sentença condenatória de Jean Valjean é descrito por Victor Hugo como um acontecimento infortunado e, até mesmo, trágico.

Jean Valjean foi declarado culpado. Os termos do código eram categóricos. Nossa civilização tem momentos terríveis; são os momentos em que uma sentença anuncia um naufrágio. Que minuto fúnebre esse em que a sociedade se afasta e relega ao mais completo abandono um ser que raciocina. (HUGO, 2017, p. 144).

Daí a denúncia que Victor Hugo faz ao retratar seu personagem preso por 19 anos porque não tinha como se defender, já que “em sua meninice, não havia aprendido a ler. Adulto, tornou-se podador de árvores” (Hugo, 2012, p. 143), caso corriqueiro no Brasil e na América Latina como um todo, onde, segundo Garro (200, p. 308) afirma, os pobres não têm “acesso ao serviço legal, tribunais e instituições formais legais. Por ignorância, falta de poder de barganha [...] ou mesmo medo de que a máquina judiciária funcionará contra eles”. Sobre o tratamento recebido enquanto esteve cumprindo sua pena, relata Jean Valjean na obra:

“Nem fale! O macacão vermelho, os pesos amarrados aos pés, uma tábua como leito, o calor, o frio, o trabalho, a turba dos forçados, as bordoadas, as algemas por nada, a prisão por uma palavra, e sempre, estando doente ou não, preso pelas correntes. Os cães, os cães são muito mais felizes! Dezenove anos! Estou agora com quarenta e seis. E o que tenho? Um passaporte amarelo. Eis tudo” (HUGO, 2017, p. 135).

É tendo diante de si as novas circunstâncias que envolvem a sua liberdade e a sua vida após o cumprimento da pena que Jean Valjean constata: “Liberdade não é estar solto. Sai-se das galés, mas a condenação continua” (HUGO, 2017, p. 160).

De acordo com Coli:

Victor Hugo, em *Os miseráveis*, estabelece a dupla/perseguido perseguidor, policial/bandido, em que este último, passa de identidade em identidade. Ao mesmo tempo, *Os Miseráveis* distingue culpa legal, jurídica e inocência de fato, demonstrando um conflito entre regras coletivas e história individual, que termina por assinalar o caráter desumano e fatídico de uma sociedade racional em seus processos de controle (COLI, 2010, p. 251).

Isto é, Jean Valjean conseguiu sair da prisão, porém, não conseguiu deixar de ser prisioneiro, pois aquele documento que carrega consigo lhe tornava refém dos seus atos. Percebe-se que Valjean é um homem desvalorizado, perseguido, pisado, humilhado por toda a sociedade daquela época, tudo isso, por causa de um crime cometido no ato de desespero, que não foi levado em conta na hora do julgamento, a fome, e a miséria em que vivia com sua família, Jean cumpriu sua pena e saiu dali mais desgraçado do que quando foi preso.

Após sair da cadeia Jean Valjean era visto pela sociedade como uma ameaça, aquele ex-presidiário era escorraçado dos lugares como um animal. Contudo, um bom bispo acolheu Jean Valjean e, assim, a partir daquele encontro sua vida toda mudaria.

“nunca devemos ter medo de ladrões ou assassinos. São perigos externos e os menores que existem. Temamos a nós mesmos. Os preconceitos é que são os ladrões; os vícios é que são os assassinos. Os grandes perigos estão dentro de nós. Que importância tem aquele que ameaça a nossa vida ou a nossa fortuna? Preocupemo-nos com o que põe em perigo a nossa alma” (HUGO, 2013, p.15).

Victor Hugo deixa a entender que o bispo Myriel segue o Evangelho, já que suas atitudes com relação a Valjean, mostra-se um homem bom e piedoso, Valjean não esperava que alguém que nem o conhecia seria tão bom e compreensivo com ele, e a partir daí tudo muda na sua vida. Diante disso, observamos o quanto a literatura é carregada de cifras sociais que podem ser trabalhadas em sala de aula como forma de criticidade e reflexão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para finalizar, apresentamos as nossas considerações finais, que tem a finalidade de mostrar a importância da literatura em sala de aula, através de uma sequência didática que permite uma melhor interação do professor com os alunos e alunas. De acordo com Cosson (2016), destaca que não apenas a seleção do livro para trabalhar com a turma é importante, mas sim, sobretudo, o trabalho bem delineado com tal livro em sala de aula. Ou seja, através da sequência didática, pode-se trabalhar de uma forma mais ampla o livro, trazendo por exemplo, algum livro que eles já conheçam, para que assim se torne até mais fácil o estudo.

Dessa maneira, percebemos a importância de trazer a sequência didática em conjunto com a literatura para a sala de aula e, assim, desenvolver nos alunos e alunas habilidades para discutir qualquer tipo de competência. A sequência didática tem grande importância dentro da sala de aula, seu conteúdo bem distribuído e organizados, ajudará nas etapas de aprendizado de qualquer assunto por mais complexo que seja. E por fim, foi observado a importância de trabalharmos a sequência didática através da literatura em sala de aula, sendo um processo indispensável na prática docente. Analisando suas contribuições, a SD torne-se cada dia mais importante dentro da sala de aula, para obter-se melhor resultado nas atividades escolares como por exemplo leitura e interpretação de textos.

REFERÊNCIAS

- ALVES, M. F; MEIRA, V. L. A sequência didática no contexto do Ensino Fundamental: relações entre a concepção docente e o planejamento de atividades. **Soletras - Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística**, 35, 274–294, 2018. <https://doi.org/10.12957/soletras.201831802>. Acesso em: 07 mar. 2022.
- CANDIDO, A. **A literatura e a formação do homem**. São Paulo: Ciência e Cultura, 1972.
- CANDIDO, A. **Vários escritos**. 3. ed. São Paulo: Duas Cidades, 1995.
- CANDIDO, A. **Literatura e sociedade**. São Paulo: Cia. Ed. Nacional, 1973
- CARRASCO, W. **Os miseráveis** / HUGO, V. Tradução e adaptação Walcyr Carrasco; ilustrações Paulo Dantas. – I ed. – São Paulo FTD, 2002.
- COLI, J. **O corpo da liberdade**: reflexões sobre a pintura do século XIX. São Paulo: Cosac Naify, 2010.
- COSSON, R. **Letramento literário**: teoria e prática. São Paulo: Editora Contexto, 2016.
- GARRO, A. M. Acesso à justiça para os pobres na América Latina. In: MÉNDEZ, J. E; O'DONNELL, G; PINHEIRO, P. S. **Democracia, violência e injustiça: o não estado de direito na América Latina**. São Paulo: Paz e Terra, 2000.
- GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1994.
- LACERDA, T. B.; MELO, A. F. M. Os miseráveis da lei: uma análise da desigualdade social no sistema punitivo brasileiro a partir do romance os miseráveis de Victor Hugo. **Revista internacional de Direito e Literatura**, v.4, n 1, p. 187 a 212, junho de 2018. Disponível em: [file:///C:/Users/Arthur/Documents/8%20per%C3%ADodo/Dialnet-OsMiseraveisDaLei-6573447%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/Arthur/Documents/8%20per%C3%ADodo/Dialnet-OsMiseraveisDaLei-6573447%20(1).pdf). Acesso em: 03 de abril de 2022.
- LICHT, M. Análise de dados qualitativos extraídos de pesquisa com usuários: Um exemplo de experimento usando método de entrevista. **UX Brasil**, 2021. Disponível em: <https://brasil.uxdesign.cc/an%C3%A1lise-de-dados-qualitativos-extra%C3%ADdos-de-pesquisa-com-usu%C3%A1rios-a83e424884be>. Acesso em: 07 mar. 2022.
- LUDKE, M; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.
- MARINHO, F. Literatura. **Português.com.br**, 2020. Disponível em: <https://www.portugues.com.br/literatura>. Acesso em: 23 de abril de 2022.
- MINAYO, M. C. S. (Org.). **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 2001.
- SANTOS, K. S. L. **O processo didático educativo**: uma análise reflexiva sobre o

processo de ensino e a aprendizagem. 2021. 44 f. TCC (Graduação) - Curso de Pedagogia, Curso de Pedagogia, Faculdade de Inhumas, Inhumas-Go, 2021. Disponível em: <http://65.108.49.104/handle/123456789/336>. Acesso em: 03 mar. 2022.

SCHNEUWLY, B; DOLZ, J; *Et al.* **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas-SP: Mercado de Letras, 2004.

SILVA, M. C. "Para Que Serve a Literatura?". **Brasil Escola**, 2022. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/literatura/para-que-serve-a-literatura.htm>. Acesso em 06 de maio de 2022.

SOUZA, J. **Os Miseráveis**: O realismo da miséria social contada através dos olhos de Tom Hooper, 2015. Disponível em: <https://pesquisafacomufjf.wordpress.com/2015/10/13/os-miseraveis-o-realismo-da-miseria-social-contada-atraves-dos-olhos-de-tom-hooper/>. Acesso em: 23 de abril de 2022.

THIAGO, A. As questões sociais através da literatura e da música. **Amino**, 2017. Disponível em: https://aminoapps.com/c/leitores-br/page/blog/as-questoes-sociais-atraves-da-literatura-e-da-musica/j0ka_q27HKu3aQPv1kpK7r5RR87rVzGaN8V. Acesso em: 28 de abril de 2022.

TODOROV, T. **A literatura em perigo**. Rio de Janeiro: Editora Bertrand, 2012.